



2026 ANO DA
FAMÍLIA
APAEANA

Pertencimento, Presença e Participação

Coordenadoria Nacional de Envelhecimento

Tanara T.F. Zatti



APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes



**UMA VERDADE
INDISCUTÍVEL
DA VIDA HUMANA.....**



AO TERMINARMOS ESSE I ENCONTRO NACIONAL DE ARTICULAÇÃO DE AÇÕES DA REDE APAE.....

TEREMOS TODOS...

ENVELHECIDO...

Envelhecimento

Processo humano, social e transversal

Desenvolvimento de ações relacionadas aos ciclos de vida, especialmente vida adulta e envelhecimento;

Atua em políticas: **educação, assistência e saúde**, representatividade e visibilidade da pessoas com deficiência em todos os ciclos de vida, especialmente na transição vida adulta e envelhecimento..



Construção coletiva para fortalecimento da pauta na Rede APAE.

Pessoas com deficiência idosas (60+) Pessoas com deficiência em processo de Envelhecimento (45+) e familiares e responsáveis idosos.

Defender os direitos das pessoas com deficiência idosas e da igualdade de oportunidades.

Envelhecimento

Falamos de estratégias para efetivar o que está sendo aqui proposto e ao estruturar Autodefensoria, Família e Envelhecimento como Eixo Fundamental. Todo o pensar da instituição deve ser por eles, com eles e para eles e a vida não acontece por setores. A vida acontece inteira.



→ Planejar as transições da vida adulta e o envelhecimento da pessoa com deficiência e da família cuidadora; (2026, p. 16)

→ Atuar como articuladora entre as políticas públicas de assistência social, saúde e educação, promovendo a integração de serviços e a construção de fluxos que garantam atenção integral e continuada.



Família como sujeito coletivo de direitos:

ANO DA FAMÍLIA APAEANA

Não é uma campanha pontual, mas um eixo estruturante que orienta, reconhecendo a diversidade dos arranjos familiares e superando visões.

– Eixo Estruturante

Envelhecimento articulado ao cuidado ao longo da vida: Integração do apoio psicossocial aos familiares e responsáveis, combate à infantilização e superproteção, promovendo autonomia e dignidade em todas as fases da vida.



EIXO ESTRUTURANTE

FAMÍLIA

Visibilizar o envelhecimento da pessoas com deficiência priorizando direitos, planejamento, saúde, educação, cuidado, emprego, esporte, lazer, arte e qualidade para todos.

ENVELHECIMENTO

Reconhecer a pessoa com deficiência idosa ou em processo de envelhecimento, atuar na superação de invisibilidades, violências, idadismo e atuar no assessoramento e na defesa de direitos .

AUTODEFENSORIA

Reconhecer as relações intergeracionais, dos debates e reflexões quanto autogestão, projetos de vida, empoderamento, capacitação, violências, invisibilidades e defesa de direitos .



A fragmentação dos vínculos comunitários, as mudanças nos arranjos familiares;

O envelhecimento dos familiares cuidadores;
A intensificação das exigências produtivas ampliam cenários de vulnerabilidade.

Muitas famílias convivem com a angústia da transição para a vida adulta, com a incerteza sobre oportunidades de trabalho, participação social e proteção futura, e com a ausência de políticas estruturadas para o envelhecimento da pessoa com deficiência e de seus próprios cuidadores.

A expectativa social de autonomia plena, quando dissociada da realidade dos diferentes níveis de apoio, pode gerar pressões inadequadas e invisibilizar experiências legítimas de interdependência ao longo do ciclo vital; (2026, p 22)



As questões ligadas a mudanças ao atingirem a fase adulta e processo de envelhecimento, cuidados e cuidadores, violações e violências, responsabilidades e instituições de longa permanência, expectativas da família em cada ciclo de vida e a mediação dos limites entre o que é possível e o que é capacitismo, superproteção ou negligência e violação de direitos, entre outros.





O manual orienta para a **construção de uma atuação centrada na pessoa, nas suas singularidades e nos seus projetos de vida, o que demanda da Coordenadoria de Envelhecimento a mediação de processos que promovam autonomia, participação social e qualidade de vida.** Nesse sentido, destaca-se a necessidade de fortalecimento de ações intergeracionais, do apoio contínuo às famílias e da ampliação de espaços de convivência, compreendidos como dispositivos fundamentais para o enfrentamento do isolamento social e da invisibilidade histórica das pessoas com deficiência idosas.

A Coordenadoria de Envelhecimento assume protagonismo na promoção da defesa e garantia de direitos, atuando na sensibilização social, na mobilização comunitária e na participação em espaços de controle social, como conselhos e conferências. Essa atuação amplia o alcance das ações institucionais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e comprometida com o envelhecimento digno.

O Manual Caminhar Juntos evidencia que caminhar juntos implica reconhecer o envelhecimento como uma construção coletiva, que demanda corresponsabilidade entre instituição, família, sociedade e poder público.
O trabalho em rede!

Agradeco!



APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes

